

Globethics Repository



Noosfera e o (re)nascimento da pessoa humana [Noosphere and the (re) birth of the human person]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository.
More information on Globethics see <https://www.globethics.net>. Data and content policy
of Globethics Repository see <https://repository.globethics.net/pages/policy>.

Item Type	Article
Authors	Junges, Márcia
Publisher	Instituto Universitario ISEDET
Rights	With permission of the license/copyright holder
Download date	2026-07-15 17:37:32
Link to Item	http://hdl.handle.net/20.500.12424/158497

Noosfera e o (re)nascimento da pessoa humana

Bárbara Marx Hubbard vislumbra a formação de uma esfera de consciência ao redor da Terra, que permita ao homem crescer e assumir seu papel como co-criador do universo

POR MÁRCIA JUNGES E ANDRIOLLI COSTA / TRADUÇÃO: ANDRIOLLI COSTA

Ainda na primeira metade do século XX, o jesuíta e geopaleontólogo Pierre Teilhard de Chardin explorava os limites da evolução humana. Não apenas uma evolução como espécie, nem mesmo tendo em vista apenas os aspectos tecnológicos, mas também espiritualmente dirigida. O despertar da consciência desta evolução seria a Noogênese, e o seu resultado, a Noosfera.

Bárbara Marx Hubbard compreende esta Noogênese como um “nascimento planetário”. Por meio da ciência, da pesquisa, da tecnologia e das comunicações, o ser humano teceria uma membrana de consciência ao entorno da terra, em um sentimento de relação e ressonância. E assim, “conforme a própria noosfera se torna mais complexa e conecta bilhões de nós por meio das redes sociais, telefones celulares, Google, Facebook, etc., ficamos cada vez mais próximos da Cristificação da Terra”, propõe.

Em entrevista concedida por e-mail à **IHU On-Line**, Hubbard relaciona a importância de uma compreensão da vida no Universo a partir do paradigma da complexidade, a reconfiguração e regeneração do universo e a espiritualidade evolutiva. Para ela, a compreensão católica de Deus e de Cristo como

fonte de evolução é fundamental. A partir disso, o humano pode buscar seu lugar como co-criador do Universo. “Nosso papel agora é restaurar a Terra, é libertar-nos da fome, da guerra e da doença, e iniciar o processo de desenvolvimento de nossa vida no espaço para, eventualmente, nos tornarmos uma espécie cósmica”.

Barbara Marx Hubbard é futurista, escritora e palestrante. Bacharel em ciências políticas pela *Bryn Mawr College*, atualmente é presidente da *Foundation for Conscious Evolution*. Também é co-fundadora de diversas instituições, como a *The World Future Society* e *The Association for Global New Thought*. Bárbara é produtora da série de documentários *Humanity Ascending: A New Way through Together* e autora de sete livros, dentre os quais destacamos *A revelação: uma mensagem de esperança para o novo milênio* (São Paulo: Fundação Peirópolis, 1997), *Conscious Evolution: Awakening the Power of Our Social Potential* (São Francisco: New World Library, 1998) e *Birth 2012 & Beyond: Humanity's Great Shift to the Age of Conscious Evolution* (Shift Books, 2012). Mais sobre a autora no site barbaramarxhubbard.com.

Confira a entrevista.

IHU On-Line - Em linhas gerais, por que a humanidade age como se não fizesse parte de um Universo vivo, isto é, como se fosse a “melhor espécie” e por isso está autorizada a “predar” as demais espécies?

Barbara Marx Hubbard – A humanidade age desta forma porque a visão do mundo moderno – que começa com Descartes¹ e é reforçada

sico e matemático francês. Notabilizou-se sobretudo pelo seu trabalho revolucionário da Filosofia, tendo também sido famoso por ser o inventor do sistema de coordenadas cartesiano, que influenciou o desenvolvimento do cálculo moderno. Descartes, por vezes chamado o fundador da filosofia e matemática modernas, inspirou os seus contemporâneos e gerações de filósofos. Na opinião de alguns comentaristas, ele iniciou a formação daquilo a que hoje se chama de racionalismo continental (supostamente em oposição à escola que predominava nas ilhas britânicas, o empirismo), posição filosófica

pela visão científica – assume que somos seres separados, que o universo não é vivo, mas “morto”, que não há internalidade no processo de evolução, o qual seria accidental, aleatório e guiado pelo erro aleatório e pela seleção natural. Tudo isso e muitas outras visões levaram a esta ilusão de sepa-

dos séculos XVII e XVIII na Europa. (Nota da IHU On-Line)

¹ René Descartes (1596-1650): filósofo, fí-

ração e superioridade em relação às outras formas de vida na Terra.

IHU On-Line – Qual é a importância de compreendermos a vida como fundante do Universo desde o seu começo?

Barbara Marx Hubbard – Se percebermos que Vida, Fonte, Presença e Divino estão na origem do universo, então nos veremos como expressão de Mais Vida, Mais Amor, Mais Consciência, liberdade e ordem, como afirma Teilhard de Chardin². Sentimo-nos sendo parte do universo em evolução. Sentimos nosso próprio impulso espiritual interno de ser expressão do Processo de Criação ou Consciência nos ativando assim como toda a vida. Sentimos a relação com tudo o que foi, o que é agora e o que ainda vai ser.

IHU On-Line – Qual é a importância de uma compreensão da vida no Universo a partir do paradigma da complexidade?

² Pierre Teilhard de Chardin (1881-1955): paleontólogo, teólogo, filósofo e jesuíta que rompeu fronteiras entre a ciência e a fé com sua teoria evolucionista. O cinquentenário de sua morte foi lembrado no *Simpósio Internacional Terra Habitável: um desafio para a humanidade*, promovido pelo Instituto Humanitas Unisinos- IHU On-Line, de 09-05-2005, dedicou-lhe o tema de capa sob o título *Teilhard de Chardin: cientista e místico*, disponível em <http://bit.ly/ihuon140>. Veja também a edição 304, de 17-08-2009, chamada *O futuro que advém. A evolução e a fé cristã segundo Teilhard de Chardin*, em <http://bit.ly/ihuon304>. Confira, ainda, as entrevistas *Chardin revela a cumplicidade entre o espírito e a matéria*, na edição 135, de 05-05-2005, em <http://bit.ly/ihuon135> e *Teilhard de Chardin, Saint-Exupéry*, publicada na edição 142, de 23-05-2005, em <http://bit.ly/ihuon142>, ambas com Waldecy Tenório. Na edição 143, de 30-05-2005, George Coyne concedeu a entrevista *Teilhard e a teoria da evolução*, disponível para download em <http://bit.ly/ihuon143>. Leia também a edição 45 edição do Caderno IHU Ideias *A realidade quântica como base da visão de Teilhard de Chardin e uma nova concepção da evolução biológica*, disponível em <http://bit.ly/116IWAC>; a edição 78 do Cadernos de Teologia Pública, *As implicações da evolução científica para a semântica da fé cristã*, disponível em <http://bit.ly/1pvlEG2>; e a edição 22 do Cadernos de Teologia Pública, *Terra Habitável: um desafio para a teologia e a espiritualidade cristãs*, disponível em <http://bit.ly/1pvlJJL>. (Nota da IHU On-Line)

“Uma vez que a noosfera amadureça e se torne coerente, podemos precisar, do contato com outros planetas com noosferas também amadurecidas”

Barbara Marx Hubbard – Esta compreensão nos ajuda a entender que, conforme a vida se torna mais complexa, ela salta para a consciência, a liberdade e a ordem. Conforme se torna complexo o planeta Terra, podemos mover em direção à nossa própria expressão de maior consciência, liberdade e ordem sinérgica ou amorosa.

IHU On-Line – E em que aspectos a espiritualidade também é importante na concepção de evolução consciente?

Barbara Marx Hubbard – A evolução consciente significa que, na evolução humana, devemos nos tornar autoconscientes. Neste momento, também percebemos que a própria evolução é uma expressão da presença desdobrada do divino. Desta forma, a evolução consciente é, por natureza, evocar uma espiritualidade evolutiva, uma encarnação do Espírito como nossa própria motivação para evoluir.

IHU On-Line – Nesse contexto, qual é a importância de ideias como a noosfera e a cristificação da Terra, de Teilhard de Chardin?

Barbara Marx Hubbard – Acredito que a direção da evolução, como aponta Teilhard, é no sentido de uma consciência, liberdade e ordem mais

elevadas. Conforme a própria noosfera se complexifica e conecta bilhões de nós por meio das redes sociais, telefones celulares, Google, Facebook, etc., ficamos cada vez mais próximos da Cristificação da Terra, ou ainda do “nascimento” planetário de ressonância, amor e de uma consciência superior. Como um bebê recém-nascido, nosso sistema nervoso está prestes a ser ativado. Vamos abrir nossos olhos coletivos e ver que nascemos em um vasto universo preenchido por inteligência.

IHU On-Line – Em que aspectos a evolução consciente já é uma realidade? Que esperanças essa ideia traz para o Universo vivo?

Barbara Marx Hubbard – Acredito que a evolução se tornar consciente de si mesma por meio dos humanos é o próximo passo para a consciência desde a consciência autorreflexiva, cerca de 50 mil anos atrás³. Em última análise, ela nos oferece a liberdade para coevoluir com a natureza e de co-criar com o espírito — ou mesmo para buscar a extinção. Deus colocou a liberdade no sistema. Temos a liberdade de evoluir ou “desevoluir”. Este é o maior chamado para o despertar que a humanidade já recebeu como um todo.

IHU On-Line – Qual é o significado cósmico de nossa vida neste planeta?

Barbara Marx Hubbard – Acredito que a Mãe Terra está dando à luz uma humanidade universal. Nossa crise é um nascimento. Nosso papel agora é restaurar a Terra, é libertar-nos da fome, da guerra e da doença e iniciar o processo de desenvolvimento de nossa vida no espaço para, eventualmente, nos tornarmos uma espécie cósmica. Deste ponto de vista, o papel

³ **Consciência autorreflexiva:** é a consciência que não refletia apenas a natureza e o mundo experimentado, mas a própria consciência. A consciência de ser consciente. Alguns pesquisadores apontam evidências de que ela teria surgido no ser humano há 50 mil anos, como no artigo *Handaxes and Ice Age Carvings: Hard Evidence for the Evolution of Consciousness*, de Steven Mithen, disponível em <http://bit.ly/haxesihu>. (Nota da IHU On-Line)

da Terra é dar à luz vida ao universal. Todas as nossas novas capacidades de alta tecnologia, como robótica, nanotecnologia, genética, computadores inteligentes, desenvolvimento espacial, etc., não são destinadas apenas para esta Terra, mas para nos prepararmos para a vida universal. Penso que a Terra vai se tornar o lar cultural da vida terrestre, e o universo se tornará o campo em que a humanidade aprende a co-criar com o divino, conhecer outras formas de vida e, eventualmente, convergir com a inteligência universal em uma escala radicalmente maior do que poderíamos atingir apenas na Terra. O Criador está criando co-criadores.

IHU On-Line – Em que sentido o Universo se regenera e se reconfigura sempre e novamente, a cada instante?

Barbara Marx Hubbard – O universo nunca esquece. Ele parece ter um impulso inato para a produção de vida mais consciente. Ele sempre quer “mais” vida. Acredito que uma vez que a noosfera amadureça e se torne coerente, podemos precisar, na verdade, do contato com outros planetas com noosferas completas e também amadurecidas. Podemos achar que não estamos sozinhos. O universo tem grandes segredos guardados para nós, basta apenas que possamos crescer!

Leia mais...

- *Bárbara Hubbard responde às críticas do cardeal Müller sobre as religiosas dos EUA.* Artigo de Barbara Marx Hubbard publicado nas **Notícias do Dia**, de 14-05-2014, do sítio do Instituto Humanitas Unisinos – IHU, disponível em <http://bit.ly/1qCEBgp>;
- *A evolução da consciência.* Artigo de Barbara Marx Hubbard publicado nas **Notícias do Dia**, de 09-05-2014, do sítio do Instituto Humanitas Unisinos – IHU, disponível em <http://bit.ly/1nN9rB0>;
- *A evolução consciente e a integração entre ciência e espiritualidade.* Artigo de Barbara Marx Hubbard publicado nas **Notícias do Dia**, de 03-10-2010, do sítio do Instituto Humanitas Unisinos – IHU, disponível em <http://bit.ly/1zICMVU>.

Acesse o Twitter do IHU em twitter.com/_ihu

Tweets

- Seguindo
- Seguidores
- Favoritos
- Listas

Siga IHU

Nome completo

E-mail

Senha

Inscriva-se

Tweets

IHU @_ihu 29 m
Beneficiários do Bolsa Família no Vale do Sinos permanecem na linha da pobreza extrema bit.ly/ZWJuo3
Expandir

IHU @_ihu 59 m
O mundo financeiro, altamente instável e fascinante bit.ly/Zs3lJu
#blogihu
Expandir

IHU @_ihu 1 h
Tráfico de pessoas. A forma contemporânea de escravidão humana bit.ly/117SEJP
Expandir